



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Anemia Megaloblástica: Manifestação Atípica De Doença Inflamatória Intestinal Em Lactente

Autores: SABINE KRÜGER TRUPPEL (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); DENISE TIEMI MIYAKAWA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); SHEILA VOIGT VIEGAS (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); JOCEMARA GURMINI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); KARIN KNABBEN DE SOUZA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); BRUNA MANSUR LAGO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MIRELLA NEVES ALMEIDA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); ANA CLÁUDIA CRUZ DOS SANTOS GUERREIRO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); FERNANDA MATTIAS SARTORI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); FERNANDO HENRIQUE BRAVO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: ANEMIA MEGALOBLÁSTICA: MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL
Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) consistem em afecções crônicas e recidivantes do trato gastrointestinal, cuja incidência vem aumentando nos últimos anos. A etiopatogenicidade ainda permanece duvidosa. Há manifestações clássicas como dor abdominal e diarreia, todavia manifestações atípicas também podem ocorrer. Relato de caso: ACCS, feminino, 1 ano e 1 mês, internada para investigação de anemia megaloblástica, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e desnutrição. História de lesão perineal e diarreia não mucopiosanguinolenta presente desde o nascimento. No histórico familiar, mãe havia sido submetida à cirurgia bariátrica pré-gestacional. Após investigação laboratorial, endoscópica e exame anatomopatológico, diagnosticou-se doença de Crohn. Com o início do tratamento específico para a DII, observou-se melhora clínica. Discussão: A doença de Crohn pode acometer qualquer segmento do trato gastrointestinal, inclusive o íleo terminal onde ocorre a absorção da vitamina B12. O déficit dessa vitamina pode levar à anemia megaloblástica e conseqüentemente prejudicar o desenvolvimento neuropsicomotor. Descrevemos neste caso melhora clínica e retorno do desenvolvimento normal para idade após o diagnóstico da doença e o tratamento adequado. Conclusão: Apesar do aumento da incidência de DII, essa condição clínica ainda é pouco lembrada, principalmente quando a apresentação é atípica. Reforça-se ainda que o diagnóstico em lactente apesar de ser incomum, deve ser aventado. O retardo do diagnóstico e tratamento pode ocasionar prejuízo à saúde e qualidade de vida.